

**DETERMINAÇÃO DO GRAU DE PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE 19 ESPÉCIES DE PEIXES
DA BACIA DO RIBEIRÃO JOÃO LEITE, BRASIL CENTRAL**

Roseni da Silva Souza (Acadêmica); Prof. Dr. Francisco Leonardo Tejerina-Garro
(Orientador). Contato: rosenisilvasouza@gmail.com

Uma das maneiras de avaliar o Grau de Preferência Alimentar (GPA) das espécies de peixes é a análise do seu conteúdo estomacal, que permite também determinar o nível trófico de cada espécie. Neste estudo, os peixes foram coletados em 22 riachos amostrados no período da estiagem de 2006 utilizando-se a pesca elétrica. Em laboratório foram identificados taxonomicamente e retirado o estômago de cada espécime, registrando-se a data da coleta, o local de captura e a espécie analisada. Os estômagos foram acondicionados em sacos plásticos finamente perfurados e conservados em frascos contendo álcool 70%. Foi determinada a frequência relativa (FR) em porcentagem, de forma visual, de cada item alimentar considerado utilizando um estereomicroscópio. Estes dados foram categorizados para a determinação do GPA apenas das espécies que apresentaram o número de estômagos ≥ 5 , isto é, 19 espécies. Foram analisados 1225 estômagos pertencentes a 29 espécies, distribuídas em quatro ordens e dez famílias. A ordem Characiformes contribuiu com 65,5% das espécies (1100 estômagos analisados), seguida da ordem Siluriformes (24,1%; 95 estômagos), Gymnotiformes (6,9%; 29) e por fim a ordem Perciformes (3,5%; 1). Algumas espécies como, *Cyphocharax modestus* e *Parodon nasus* apresentaram um alto grau de preferência por sedimentos, enquanto que *Planaltina myersi* por insetos terrestres. Cinco espécies de caracídeos apresentam preferência por insetos terrestres (*Astyanax eigenmanniorum*, *A. fasciatus*, *A. altiparanae*, *Astyanax* sp. e *Knodus* sp.) e uma por sementes (*P. argentea*). As espécies *Bryconamericus stramineus* e *Aspiradoras lakoi* têm os insetos aquáticos como item alimentar secundário, enquanto que os insetos terrestres são alimentos secundários para dois gimnotídeos (*Gymnotus carapo* e *Eignmannia trilineata*) e três silurídeos (*Rhamdia quelen*, *Imparfinis* sp. e *Pimelodella* sp.). Das 19 espécies consideradas a maioria incluem em suas dietas insetos terrestres indicando assim a importância das matas ripárias como fonte deste alimento, o qual pode ser substituído de acordo com a disponibilidade de alimentos no ambiente resultante da plasticidade alimentar características de algumas espécies de peixes.

Palavras-chave: conteúdo estomacal, plasticidade alimentar, riachos, nível trófico

Apoio: PIBIC/CNPq

